

## A REPRESENTAÇÃO DA SISTEMÁTICA FILOGENÉTICA NOS LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO MÉDIO

**Autor(a):** Samuel Lucas da Silva Delgado Mendes <sup>1</sup>

**Orientador(a):** Diogo de Mayrinck e Alexandra E. Rizzo <sup>2</sup>

### Resumo

A Sistemática Filogenética é reconhecida como um dos principais eixos para a compreensão crítica da biodiversidade, pois busca ordená-la de maneira lógica e voltada à compreensão dos processos que são responsáveis por gerar os padrões que por ela são apresentados. Para tal, trata a evolução biológica como seu paradigma central. No entanto, o ensino de biologia no Brasil tem apresentado um padrão de abordagem descritivo-classificatório sobre o estudo da biodiversidade de um modo geral. Trabalhando, portanto, os conteúdos pertinentes às diferentes áreas das Ciências Biológicas de maneira essencialista, fragmentada, linear, superficial e, principalmente, ignorando seus perpasses históricos e filosóficos. Sendo assim, é peremptório repensar o ensino de Biologia, voltando-o ao desenvolvimento filosófico de um “pensamento filogenético”. Com isso, o presente trabalho intentou analisar a representação da Sistemática Filogenética no conteúdo manifesto nos livros das coleções aprovadas pelo Programa Nacional do Livro Didático de 2021, no contexto curricular do novo ensino médio, propondo responder três perguntas norteadoras: i) O material é conceitualmente acurado? ii) A transposição foi realizada de forma a desenvolver a alfabetização científica dos alunos? iii) Quais são as tendências manifestas e latentes no conteúdo? Para respondê-las, o trabalho foi dividido em duas partes. Na primeira foi realizado o preenchimento de uma ficha de avaliação dos livros que tratam o tema, unificando os eixos temáticos já estabelecidos na literatura, de maneira a analisar a acuidade e a abordagem do arcabouço conceitual, respondendo às duas primeiras perguntas norteadoras. Por fim, a segunda parte consistiu na análise lógico-semântica do conteúdo manifesto em cada livro, de maneira a levantar categorias a posteriori com base nos pontos de convergência e divergência nas abordagens, respondendo à terceira pergunta norteadora. Como resultado, foi possível reconhecer que grande parte dos livros não trata o conteúdo de Sistemática Filogenética de forma concisa e coerente, ignorando seus perpasses históricos e filosóficos. Dessa forma, os principais obstáculos epistemológicos relacionados ao entendimento filogenético da biodiversidade não são combatidos.

---

<sup>1</sup> Aluno(a) do curso de Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

<sup>2</sup> Professor(a) do curso de Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ